



## **Diagnóstico Social Cascais 2015-2016**

*“A **coesão social** traduz a capacidade de uma sociedade em garantir o bem-estar de todos os seus membros, minimizando as disparidades e evitando a polarização, segundo uma perspetiva de responsabilidade partilhada.”*

Conselho de Europa (2005)

## Diagnóstico Social Cascais – Níveis de análise



*Modelo de Coesão Social do Conselho de Europa (2005)*

### Tendências Gerais da Coesão Social

- Tendências atuais e futuras de evolução da coesão social. Principais desafios e constrangimentos que a envolvente macro coloca à coesão da sociedade portuguesa, e à comunidade residente e trabalhadora no concelho de Cascais

### Coesão Social como um Todo

- Pretende-se aferir a capacidade de resposta da sociedade aos desafios atuais e futuros da coesão social. Atuação (e respetiva eficácia) dos *stakeholders* envolvidos na promoção da qualidade de vida dos cidadãos. Consideram-se *stakeholders* todos os indivíduos e grupos de indivíduos (organizados formal ou informalmente).

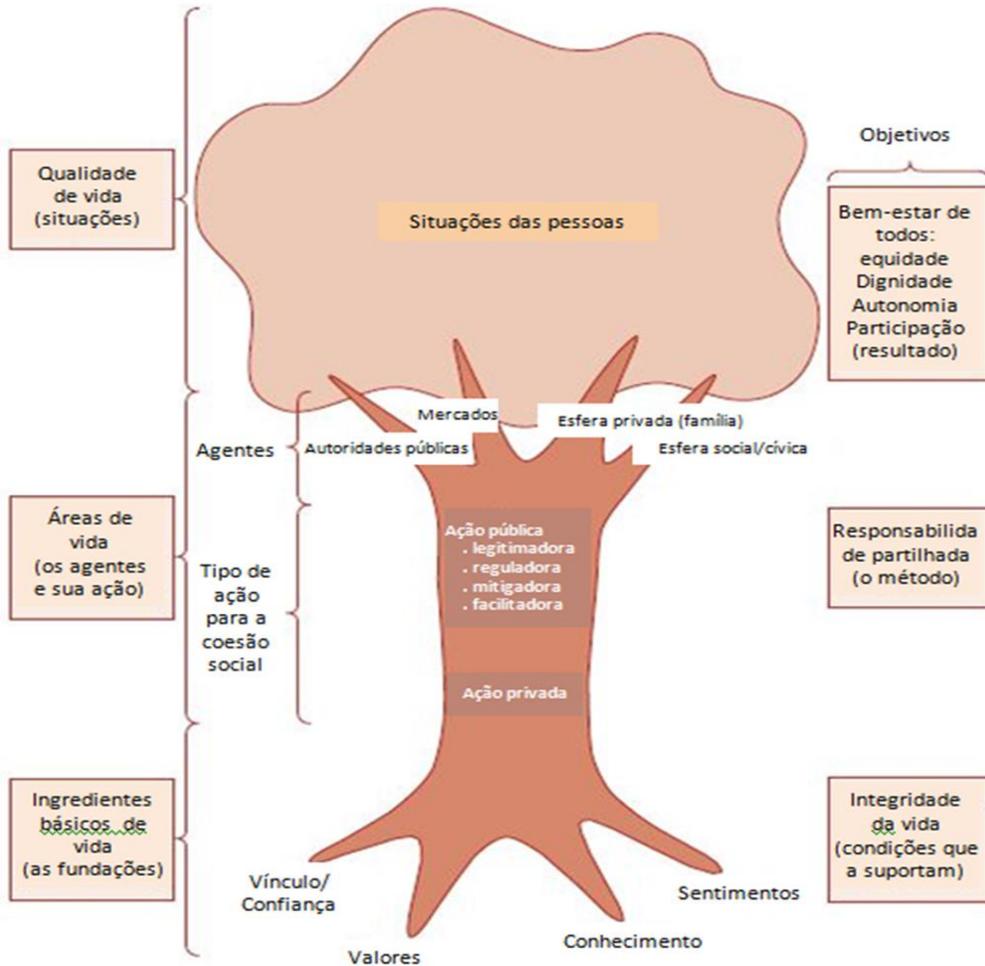
### Evolução da Coesão Social por Área da Vida

- Compreender de que forma a coesão social se manifesta em determinadas áreas de vida específicas

### Verificação de Coesão Social por Grupos de Análise

- Compreender de que forma a coesão social se manifesta nos grupos socioeconómicos considerados como mais vulneráveis no acesso aos direitos humanos e no exercício pleno da sua cidadania.

## Diagnóstico Social Cascais – Níveis de análise



## Diagnóstico Social - Lotes

### Lote 1

- Situação geral de bem estar e de desenvolvimento municipais no concelho
- Análise de dados quantitativos e qualitativos referentes à situação social (dinâmicas e tendências)
- Análise espacial e geo referenciação dos fenómenos sociais

### Lote 2

- Recenseamento dos equipamentos e respostas sociais
- Atualização da Carta Social

### Lote 3

- Análise da rede de atores: organização, funcionamento e contributos
- Análise territorial das redes de parceria
- Análise da sustentabilidades das redes de parceria

### Lote 4

- Definição de critérios do bem-estar da população e indicadores de progresso (SPIRAL)

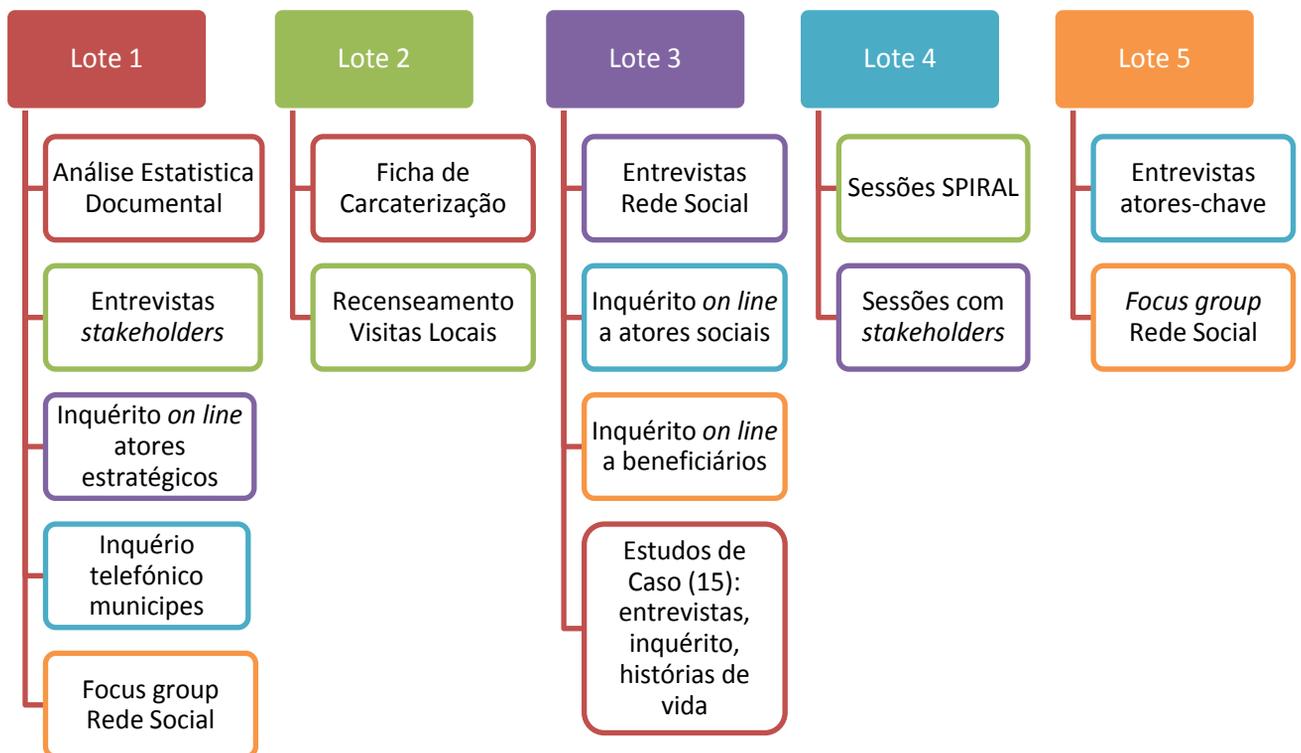
### Lote 5

- Análise conclusiva e proposta de cenários para a intervenção

## Diagnóstico Social Cascais - Cronograma

2015														2016										
D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O		
Lote 1																								
						Lote 2																		
							Lote 3																	
							Lote 4						Lote 5											

## Diagnóstico Social – Metodologia



---

# Lote 1

Ilustração cartográfica da distribuição da perceção de bem-estar dos residentes.

---

Ilustração cartográfica da distribuição de cada uma das problemáticas sociais por área de vida e grupos vulneráveis.

---

Sobreposição de fenómenos, com vista à identificação de unidades territoriais particularmente críticas em termos sociais.

---

Separação entre problemas sociais convencionais, que tendem a perpetuar-se temporalmente em Cascais, de outros problemas sociais mais recentes ou com tendência de crescimento passíveis de desencadear novas problemáticas.

---

Caixas de sistematização dos grandes desafios face a cada problemática social, e face à situação de cada grupo vulnerável, com a finalidade de construir orientações futuras para a rede social.

---

Fichas territoriais que representam uma sinopse do retrato social por freguesia e secção estatística (320) com ilustrações gráficas descritivas da população; principais problemas sociais; grupos vulneráveis; entidades do 3º setor que aí intervêm; etc.

---

---

### Lote 2

Atualização de informação sobre os equipamentos e respostas sociais do âmbito da Segurança Social, integrados na rede pública, solidária e privada, por área de atuação (cerca de 200 equipamentos com  $\approx$  270 respostas sociais) com base num recenseamento a realizar através de um programa de visitas locais.

---

Taxas de coberturas de cada resposta social, por território e natureza jurídica da resposta.

---

Peso relativo do setor social, no mercado de emprego local.

---

### Lote 3

Caracterização de cada entidade por área de atuação e grupo alvo identificando áreas de maior representatividade de atuação e de áreas a descoberto.

Criação de mapa e site interativo das iniciativas de intervenção social, georreferenciadas (ilustração cartográfica detalhada da paisagem organizacional).

Inquérito a beneficiários das respostas sociais de forma a avaliar a relação entre os mecanismos de qualificação e inovação dos atores e as respostas prestadas.

Identificação dos mecanismos de qualificação e inovação incorporados pelos atores sociais e impacto nas respostas desenvolvidas e identificação de boas-práticas.

Análise territorial das redes de parceria e sistematização das potencialidades e fragilidades do trabalho em parceria.

Análise da sustentabilidade das redes de parceria.

Avaliação do atual nível de sustentabilidade financeira e risco de encerramento de cada ator.

Identificação de linhas orientadoras de financiamento para a qualificação e atuação.

Fichas de estudo de caso e vídeos que documentem e ilustrem alguns casos de sucesso passíveis de disseminação.

Histórias de vida de alguns dos beneficiários finais de forma a recolher evidências das mudanças geradas como resultado das intervenções (impacte).

---

### Lote 4

Definição de critérios do bem-estar de grupos específicos da população (a definir) com vista à definição de indicadores de progresso.

---

---

### Lote 5

Identificação de 3 cenários alternativos ao desenvolvimento da intervenção social: cenário de estabilidade/continuidade; cenário de evolução recessiva/negativa; cenário de evolução expansiva/positiva.

---

Para cada cenário, avaliação e comparação dos principais desafios que se colocam ao 3º setor, à autarquia e aos demais atores com capacidade interventiva na ação social.

---

Identificação de 3 tendências de evolução da intervenção social: tendência definida e estabilizada; tendência de incerteza crítica; tendência com fatores de variabilidade.

---

Identificação de “projetos âncora” (ou prioritários) com maiores potencialidades de alicerçarem e impulsionarem a construção de um novo modelo de desenvolvimento social para o concelho.

---

Elaboração de fichas de projeto para cada projeto âncora e ações/projetos complementares identificando: promotores, parceiros, objetivos específicos, descrição, estimativa de custos, potenciais fontes de financiamento e cronograma.

---